

(LISBOA) - PINTASILGO - DECLARAÇÕES (1)

LISBOA, 28 JUL (ANOP) - MARIA DE LOURDES PINTASILGO, PRIMEIRO-MINISTRO INDIGITADO, ACEITOU O CARGO PORQUE "O PRESIDENTE DA REPUBLICA RESPEITA ESCRUPULOSAMENTE A INDEPENDENCIA DE CADA ORGAO DE SOBERANIA".

ESTA DECLARAÇÃO, PRESTADA HOJE "A ANOP, CONSTITUI UM REPUDIO DOS QUE TEEM POSTO EM DUVIDA "A INDEPENDENCIA" DO PROXIMO EXECUTIVO, ATRAVE'S DE UMA MAIOR INTERVENÇÃO PRESIDENCIAL, O QUE CONSIDEROU "IGNORANCIA OU MA' INTERPRETAÇÃO DA ACTUAÇÃO DO PRESIDENTE".

LOURDES PINTASILGO DISSE QUE "E' DESCONHECEREM-ME MUITO, PENSAR QUE EU ACEITARIA UM TIPO DE ACTIVIDADE COM ESTA DIFICULDADE EM QUE ME DEDITISSE DAS RESPONSABILIDADES QUE ASSUMI".

ACRESCENTOU, AINDA, QUE "NÃO ENJEITO (AS DIFICULDADES) PARA OS OMBROS DO PR, SOU INTEIRAMENTE RESPONSÁVEL PELO GOVERNO E PELOS SEUS ACTOS".

PERANTE O DESAFIO QUE LHE TEM SIDO LANÇADO DE ESCLARECER SE O SEU EXECUTIVO VAI SER MAIS DO QUE, OU SÓ, UM MERO GOVERNO DE GESTÃO, O PRIMEIRO-MINISTRO INDIGITADO COMEÇOU POR AFIRMAR QUE "TODOS OS GOVERNOS SÃO DE GESTÃO" E QUE O PROPRIO PR, NO COMUNICADO DA INDIGITAÇÃO, O NÃO DESIGNOU COMO TAL.

ADIANTOU AINDA QUE A GESTÃO "E' UM DADO DA RESPONSABILIDADE E DA DIRECÇÃO" SEJA DO QUE FOR, PELO QUE "FAZER DISSO UMA FIGURA POLITICA, JURIDICA, CONSTITUCIONAL, E' IR LONGE DEMAIS", ALEM DE QUE "UM GOVERNO, CUJO PROGRAMA E' SUJEITO AO PARLAMENTO, E' CONSTITUCIONAL". -ANOP

CONTINUA
NNNN

Fundação Cuidar o Futuro



156. 281916 M222 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - DECLARAÇÕES (2)

NO ENTANTO ACENTUOU A "CARACTERISTICA PARTICULAR" DO SEU EXECUTIVO: TER UMA CURTA DURAÇÃO, "O QUE EXIGE DELE RIGOR E UMA GRANDE SERIEDADE NA TENTATIVA DE OBEDIENCIA PLENA "A EXECUÇÃO DAS LEIS VIGENTES".

REFERIU TAMBEM UM OUTRO ASPECTO QUE "O LIMITA" - A EXISTENCIA DE AREAS DA COMPETENCIA RESERVADA DA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA - E AINDA O FACTO, DECORRENTE DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO, DE "FICAR APENAS SOB O CONTROLO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO CONSELHO DA REVOLUÇÃO", PELO QUE TERA "CONSTANTEMENTE DE EXPRESSAR A PREOCUPAÇÃO DE RESPEITAR A VONTADE DOS REPRESENTANTES DO POVO".

O PRIMEIRO-MINISTRO INDIGITADO NÃO DEIXOU DE SUBLINHAR A TRANSFORMAÇÃO, EM "ROTULO POLITICO", DO VOCABULO POVO, ESCLARECENDO QUE LHE INTERESSA RESPEITAR "A VONTADE DAS PESSOAS REAIS, DE TODOS OS PORTUGUESES, ATRAVE'S DOS SEUS REPRESENTANTES, E TAMBEM DE OUTRAS FORMAS DIRECTAS", COMO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO "E OUTRAS VIAS".

QUANTO AO SEU GOVERNO, LOURDES PINTASILGO CONSIDERA NÃO EXISTIR PARA ELA "O CONCEITO DE ELENCO IDEAL", PORQUE "PARA CADA SITUAÇÃO E "A MEDIDA QUE ELA EVOLUI, O QUE HA' E' UM ELENCO, QUE E' O MELHOR", NUM "CONJUNTO EQUILIBRADO". -ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - DECLARAÇÕES (3)

DESTE MODO, O PRIMEIRO-MINISTRO INDIGITADO, DECLAROU QUE "ESCOLHI UM ELENCO QUE, NESTE MOMENTO, QUERO", MAS NÃO SE ESCUSOU A ENUMERAR AS DIFICULDADES NA CONSTITUIÇÃO DO SEU EXECUTIVO, PARTINDO DO CRITÉRIO DE ESCOLHA "EM TERMOS DE COMPETÊNCIA, ISENÇÃO E UM CERTO CONHECIMENTO JÁ DA FUNÇÃO GOVERNATIVA".

FOI OBRIGADA, ASSIM, A ABDICAR DE PESSOAS "ENQUADRADAS EM TODO O LEQUE PARTIDÁRIO", TANTO MAIS QUE - DISSE - "EM POLÍTICA COMO NA VIDA, NÃO BASTA SER, MAS PARECER".

ESPECIFICANDO MELHOR, LOURDES PINTASILGO - AFIRMANDO-SE "PROFUNDAMENTE EXISTENCIAL", PELO QUE, PARA ELA "NÃO HÁ DICOTOMIA ENTRE O SER E O ESTAR, E, PORTANTO, ENTRE O SER E O PARECER" - DIRIA TER ENCONTRADO DIFICULDADES POR FORÇA DOS "ROTULOS APOSTOS A DETERMINADAS PESSOAS", NUMA FORMA DE "COLONIALISMO INTERESSANTE, EM QUE NÃO É O PRÓPRIO QUE PÕE O SEU AUTOCOLANTE, MAS OS OUTROS QUE LHE PÕEM UMA ETIQUETA".

UMA TERCEIRA DIFICULDADE RESULTOU DE SE ESTAR NO FIM DO ANO, EM ÉPOCA DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS E DE FÉRIAS, PELO QUE, POR EXEMPLO, DEZ PESSOAS CONTACTADAS ESTAVAM NO ESTRANGEIRO, COM VIDA PROGRAMADA EM TERMOS PROFISSIONAIS.

LOURDES PINTASILGO DEU AINDA UMA PANORÂMICA DAS GRANDES ÁREAS "DE GRANDE PREOCUPAÇÃO E DE CONCERTAÇÃO INTERNA DA POLÍTICA" A REALIZAR PELO SEU "GOVERNO DE CEM DIAS". -ANOP

CONTINUA
NNNN

Fundação Cuidar o Futuro



AI

(LISBOA) - PINTASILGO - DECLARAÇÕES (4)

SENDO O PRIMEIRO OBJECTIVO "PREPARAR O ACTO ELEITORAL" TODA A ZONA DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA E "TODOS OS PELOUROS MINISTERIAIS QUE AJUDAM A SUA ACTIVIDADE" ESTARÃO SUBORDINADOS AO PRINCÍPIO DE CONSEGUIR "UMA ACTIVIDADE NA JUSTIÇA, NA INTEGRIDADE E NA ACALMIA SOCIAL".

UMA SEGUNDA ÁREA, "QUE ATRAVESSA PRATICAMENTE TODAS AS PASTAS EXISTENTES", FOI TAMBÉM APONTADA: "A NOSSA RELAÇÃO COM AS OUTRAS NAÇÕES", QUE IMPLICARÁ UM "TRABALHO DE CONCERTAÇÃO" DO PRÓPRIO PRIMEIRO-MINISTRO.

SALIENTOU AINDA O DESENVOLVIMENTO RELACIONADO COM AS COORDENADAS "SOCIAL E CULTURAL" E NÃO LIMITADO "A ECONOMICA, PELO QUE SE PREOCUPARÁ TAMBÉM "COM TRÊS OUTRAS GRANDES ÁREAS INTERSECTORIAIS, QUE DIZEM RESPEITO "A ECONOMIA, AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (OU SEJA TUDO O QUE TEM A VER COM AS NECESSIDADES BÁSICAS) E "A VIDA CULTURAL E EDUCATIVA" DO PAÍS.

O PRIMEIRO-MINISTRO INDIGITADO TEVE AINDA OCASIÃO DE REFERIR QUE NUNCA PENSOU EM "PROCURAR UM GABINETE SO' DE MULHERES", O QUE SERIA UM "ESQUEMA TRADICIONAL, POLEMICO, DE ACCÃO-REACÇÃO", ESQUEMA QUE NÃO É O SEU, "NEM EM TERMOS IDEOLÓGICOS, NEM EM TERMOS DE COMPORTAMENTO".

CONFESSOU, NO ENTANTO, TER CONVIDADO "VÁRIAS MULHERES", MAS QUE ESTÃO "AINDA SUJEITAS A CONDICIONALISMOS VÁRIOS", NOMEADAMENTE "A" DIFICULDADE DE APARECEREM COMO FIGURAS PÚBLICAS". -ANOP